

## **II.5 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL**

### **II.5.A - Planos e Programas Governamentais**

Os municípios que integram a área de influência indireta, desenvolvem um conjunto de planos e programas temáticos voltados para o melhoramento de suas condições de vida. São programas nas áreas de educação, saúde, ação social, agricultura, meio ambiente, saneamento básico, etc.

No presente Relatório de Avaliação Ambiental, foram considerados, então, os planos e programas do estado de São Paulo, cujos temas tangenciem as questões mais relevantes para a área estudada.

#### **A) Planos e programas de nível federal**

O governo participa de programas desenvolvidos em todos os Estados da federação, conforme enumerado a seguir:

- **Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE).**

O objetivo do Programa REVIZEE consiste em avaliar as biomassas e os potenciais de captura sustentáveis dos recursos vivos dentro da ZEE brasileira, incluindo as variações das condições ambientais que provocam oscilações espaciais e sazonais na distribuição dos mesmos.

- **Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (Projeto LEPLAC).**

O objetivo do LEPLAC é estabelecer o limite exterior da Plataforma Continental Brasileira, onde este ultrapassar o limite marítimo das 200 milhas da nossa Zona Econômica Exclusiva – ZEE.

As atividades do Projeto LEPLAC iniciaram-se em 1987 e vêm sendo desenvolvidas, conjuntamente, pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil e pela PETROBRÁS, sob a coordenação e diretrizes da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM.

- **GERCO – O Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).**

Foi instituído através da Lei Federal 7.661, de 16 de maio de 1988, envolvendo os 17 estados costeiros. Dentre os objetivos deste programa pode-se citar: ordenação do uso dos recursos naturais e das ocupações dos espaços costeiros; estabelecimento de um processo de gestão de forma integrada das atividades sócio econômicas na zona costeira (ZC), contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população e a proteção de seu patrimônio natural, histórico, étnico e cultural; desenvolvimento de um diagnóstico sistemático da qualidade ambiental da ZC, identificando suas potencialidades, vulnerabilidade e tendências predominantes, como elemento essencial para o processo de gestão; diagnóstico da qualidade ambiental e controle dos agentes poluidores da zona costeira; e, difusão dos conhecimentos para o desenvolvimento e aprimoramento das ações de Gerenciamento Costeiro.

- **Planos Setoriais para os Recursos do Mar – PSRM.**

Tem como objetivo o conhecimento e a avaliação da potencialidade dos recursos vivos e não-vivos das áreas marinhas sob jurisdição nacional e adjacentes, visando à gestão e ao uso sustentável desses recursos.

Tendo em vista o término da vigência do V Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), está em fase de avaliação e aprovação, pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, o VI PSRM que terá a vigência de 2004 a 2007.

- **Sistema Global de Observação dos Oceanos (GOOS).**

O Governo Federal reconhecendo a necessidade de se desenvolver um Sistema Global de Observação para melhor compreender e monitorar as mudanças nos oceanos e suas influências, e considerando a extensão da área marítima de interesse nacional sobre a qual se deve garantir o desenvolvimento sustentável, apoiou a criação do Programa Piloto GOOS/Brasil, coordenado pela a Marinha, por intermédio da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), cuja duração está prevista até o ano 2007, quando se espera que seja implantado definitivamente, implementando,

sistematizando e tornando plenamente operacional a coleta, a análise e a transmissão de dados em toda a área oceânica em relação à qual o Brasil exerce direitos de soberania e jurisdição.

- **Programa de Mentalidade Marítima.**

O Programa de Mentalidade Marítima, aprovado pela CIRM e coordenado pela SECIRM, estimula, por meio de ações planejadas, objetivas e continuadas, o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira, coincidindo com os interesses nacionais e voltada para um maior conhecimento do mar e de seus recursos.

- **Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (Projeto REPLAC).**

Aprovado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar tem por objetivo a avaliação da potencialidade mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB), efetuando o levantamento geológico-geofísico básico sistemático da PCJB; e ainda, efetuar, em escalas apropriadas, projetos temáticos, como levantamentos geológico-geofísicos de sítios de interesse geo-econômico-ambiental identificados na PCJB, visando avaliar sua potencialidade mineral;

Em relação aos planos e programas de competência do estado de São Paulo, podemos enumerar os seguintes programas:

## **B) Estado de São Paulo**

- **Projeto Orla Marítima**

Projeto que tem cujo objetivo é estimular e disciplinar as atividades socioeconômicas na região litorânea, por meio de uma gestão integrada que promova o desenvolvimento sustentável. São Vicente foi o primeiro município, no Estado de São Paulo, a aderir ao projeto que vai permitir a articulação das ações das várias esferas de governo garantindo um desenvolvimento equilibrado, com o incremento de atividades como o turismo, principal fonte de

recursos para a população. A formulação do projeto inclui um diagnóstico simples, com a descrição paisagística e o levantamento do perfil socioeconômico dos municípios litorâneos. Esta etapa será concluída com a proposição dos cenários preconizados, que subsidiam a elaboração de Planos de Intervenção a Orla.

- **Educação Ambiental e Resíduos Sólidos**

Através de cursos, oficinas e encontros, enfocando a cultura do consumo e o descarte dos resíduos, para introduzir e fortalecer a discussão desta temática entre grupos organizados da sociedade;

Em 2000 foram realizadas, por exemplo, mais de 50 Oficinas de Arte e Educação Ambiental, no Parque Ecológico Guarapiranga, no Parque Ecológico de Embu Guaçu e várias escolas estaduais, com os temas: horta bricolar, silk ecologia, instrumentos musicais, brinquedos de sucata, grafismo ambiental, entre outros - com uma média de 40 participantes cada uma.

Através do desenvolvimento de atividades artísticas e lúdicas buscou-se incentivar a comunidade a praticar a redução, reutilização e a reciclagem dos materiais, promovendo a conscientização em relação aos problemas resultantes da disposição inadequada de resíduos e ao papel de cada um na melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. Cada oficina é dividida em uma parte teórica, com a construção coletiva do conhecimento sobre o meio ambiente e a qualidade de vida, e outra prática, com utilização de materiais recicláveis.

- **Orientação técnica-educativa a projetos de Redução - Reutilização e Reciclagem de resíduos**

Realizado em escolas, condomínios, associações de bairro, municípios, empresas e demais interessados - de forma a potencializar projetos e ações de coleta seletiva e de reciclagem. São atendidas em média 37 solicitações mensais sobre como implantar a coleta seletiva, informações gerais sobre materiais recicláveis, envio de materiais educativos sobre o assunto e listagem de sucateiros disponíveis (compra, venda e doação de materiais recicláveis).

- **Projeto SinBiota**

É um Sistema de Informação Ambiental para o Estado de São Paulo. Tem por objetivo promover e facilitar o acesso às informações sobre a biodiversidade para a comunidade científica, ao governo e sociedade em geral, de forma a contribuir para a conservação e utilização sustentável da diversidade biológica. Para isso os dados sobre a biodiversidade gerados pelos projetos vinculados ao Programa Biota-FAPESP, como também os de outras instituições não vinculadas ao Programa, estão sendo sistematizados, integrados, e também disponibilizados no Sistema de Informação Ambiental.

- **Projeto SpeciesLink**

Projeto financiado pela FAPESP no programa BIOTA, que visa o desenvolvimento de um sistema de informação distribuído para recuperação de dados biológicos e de biodiversidade, integrando bancos de dados heterogêneos e distribuídos de 12 coleções biológicas no Estado de São Paulo. O projeto visa o desenvolvimento, divulgação e treinamento no uso de algoritmos de modelagem de distribuição de espécies e também a implementação de aplicativos voltados para pesquisa básica em biologia, mapeamento espacial de espécies, curadoria e manutenção dos dados, e formulação de políticas ambientais, entre outros.